

Kyle Walker y la supuesta "mentalidad de asedio" en la selección inglesa antes del partido Inglaterra-Dinamarca en la Eurocopa 2024

El 5 defensa de la selección inglesa, Kyle Walker, habló sobre la supuesta "mentalidad de asedio" en el equipo antes del partido 5 Inglaterra-Dinamarca en la Eurocopa 2024. Walker, de 34 años y con 84 partidos internacionales, dijo que el equipo está unido 5 y buscando la guía de los líderes, incluidos él mismo y el capitán, Harry Kane.

Walker también habló sobre cómo maneja 5 la presión y el ruido externo, y dijo que se enfoca en lo que sucede dentro del campamento de la 5 selección y no presta atención a las críticas o elogios de los medios de comunicación.

El entrenador de la selección inglesa, 5 Gareth Southgate, también habló sobre el partido contra Serbia y dijo que le gustó cómo su equipo movió el balón 5 en los primeros 30 minutos, pero no le gustó la falta de oportunidades de gol y los errores individuales que 5 cometieron algunos jugadores.

Southgate también elogió al centrocampista Jude Bellingham por su actuación contra Serbia y dijo que es "coachable" y 5 que pueden "refinar" su juego para obtener aún más de él.

Tabla de rendimiento de la selección inglesa en la Eurocopa 5 2024

Partido	Resultado	Goles	Tarjetas amarillas	Tarjetas rojas
Inglaterra - Serbia	1-0	1	0	0
Inglaterra - Dinamarca				
Inglaterra - Francia				

Lista de jugadores de la selección inglesa en la Eurocopa 2024

- Jordan Pickford
- Nick 5 Pope
- Aaron Ramsdale
- Kyle Walker
- Kieran Trippier
- John Stones
- Harry Maguire
- Luke Shaw
- Trent Alexander-Arnold
- Connor Coady
- Reece James
- Jude Bellingham
- Declan Rice
- Calvin Phillips
- Phil Foden
- Mason Mount

- Jack Grealish
- James Maddison
- Harry Kane
- Marcus Rashford
- Raheem Sterling
- Bukayo Saka
- Tammy Abraham
- Dominic Calvert-Lewin
- Ollie Watkins

Israel começa ataques solo libanês a terceiro dia; Hezbollah confirma morte de comandante sênior

Israel começou uma terceira dia de ataques aéreos no sul do Líbano na quarta-feira, horas depois que o Hezbollah confirmou a morte de um comandante sênior em um ataque aéreo em Beirute e um ministro libanês disse que apenas Washington poderia ajudar a acabar com a luta.

Os meios de comunicação libaneses relataram que os ataques aéreos israelenses visaram várias áreas no sul do país, começando por volta das 5h da manhã, causando vítimas não especificadas.

Na quarta-feira, o Hezbollah confirmou que o comandante sênior Ibrahim Qubaisi estava entre as seis pessoas mortas por um ataque aéreo israelense em um bloco de apartamentos em Beirute na terça-feira, como o Israel havia alegado anteriormente. O Israel disse que Qubaisi comandava a força de mísseis e foguetes do grupo.

A ofensiva de Israel desde às manhãs da segunda-feira tem matado 569 pessoas, incluindo 50 crianças, e ferido 1.835 no Líbano, o ministro da saúde Firass Abiad disse à Al Jazeera Mubasher TV. Os ataques de terça-feira ocorreram após as rajadas de segunda-feira registrarem o maior número de mortos em um único dia no Líbano desde a guerra civil de 15 anos que começou em 1975.

Israel ataca Hezbollah, aumentando os medos de conflito no Oriente Médio

A nova ofensiva de Israel contra o Hezbollah tem aumentado o medo de que quase um ano de conflito entre Israel e o grupo militante palestino Hamas em Gaza esteja escalando e possa desestabilizar o Oriente Médio. A Grã-Bretanha aconselhou seus cidadãos a saírem do Líbano e disse que estava enviando 700 tropas para Chipre para ajudar seus cidadãos a evacuar.

Um prédio residencial atingido por um ataque aéreo israelense no bairro de Ghobeiri em Beirute, no sul do Líbano, na terça-feira. [site de apostas](#) [betsite de apostas bet](#)

O Conselho de Segurança das Nações Unidas disse que se reunirá na quarta-feira para discutir o conflito.

"O Líbano está à beira do abismo. As pessoas do Líbano – as pessoas de Israel – e as pessoas do mundo – não podem arcar com o Líbano se tornar outro Gaza", disse o secretário-geral das Nações Unidas António Guterres.

Nas Nações Unidas, que está realizando sua assembleia geral esta semana, o presidente dos EUA Joe Biden fez um apelo à calma. "A guerra grande escala não está no interesse de ninguém. Mesmo que uma situação tenha se intensificado, uma solução diplomática ainda é possível", disse ele.

O ministro das Relações Exteriores do Líbano Abdallah Bou Habib criticou o endereço de Biden como "não forte, não promissor" e disse que os EUA eram o único país "que realmente pode fazer a diferença no Oriente Médio e relação ao Líbano". Os EUA são o aliado de longa data de Israel e seu maior fornecedor de armas.

Os EUA "são a chave ... para nossa salvação", disse ele em um evento em Nova York City hospedado pela Fundação Carnegie para a Promoção da Paz Internacional.

Até meio milhão de pessoas são estimadas ter sido deslocadas no Líbano, disse Bou Habib. Ele disse que o primeiro-ministro libanês espera se encontrar com os oficiais dos EUA nos próximos dois dias.

No Líbano, as famílias deslocadas dormiram em abrigos apressadamente montados em escolas em Beirute e na cidade costeira de Sidon. Com hotéis rapidamente esgotados ou quartos com preços além do alcance de muitas famílias, aqueles que não encontraram abrigo dormiram em seus carros, parques ou ao longo da orla marítima.

Fatima Chehab, que veio com suas três filhas da área de Nabatieh, disse que sua família havia sido deslocada duas vezes rapidamente sucessão.

"Nós primeiro fugimos para ficar com meu irmão em uma área próxima, e depois eles bombardearam três lugares perto de sua casa", ela disse.

Algumas pessoas esperaram por horas em trânsito intenso na esperança de chegar à segurança. Issa Baydoun fugiu da aldeia de Shihine no sul do Líbano quando foi bombardeada e veio a Beirute em um comboio de carros com sua família estendida. Eles dormiram nos veículos ao lado da estrada depois de descobrir que os abrigos estavam cheios.

Ele rejeitou a alegação de Israel de que atingiu apenas alvos militares.

"Nós evacuamos nossas casas porque Israel está atacando civis e atacando-os", disse Baytown. "É por isso que deixamos nossas casas, para proteger nossos filhos."

O Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados no Líbano disse que um de seus funcionários e seu filho jovem estavam entre as pessoas mortas na segunda-feira na região do Bekaa, enquanto um trabalhador contratado foi morto em um ataque no sul.

Desde que a guerra em Gaza começou em outubro, Israel intensificou uma campanha aérea andante há anos, visando grupos armados aliados à Irã e seus trânsitos de armas na Síria.

Funerais foram realizados na terça-feira para pessoas mortas no Líbano pelos ataques de Israel. Na cidade costeira de Saksakiyeh, Mohammed Helal foi defiante enquanto chorava sua filha Jouri.

"Não tememos. Mesmo que eles nos matem, nos desmembrem e nos destruam", disse ele.

Reuters contribuiu para este relatório

Informações do documento:

Autor: poppaw.net

Assunto: bet f1

Palavras-chave: **bet f1 - poppaw.net**

Data de lançamento de: 2025-03-11